



CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA

CURSO DE NUTRIÇÃO

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMER ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO
CURSO DE NUTRIÇÃO**

LARA VENÂNCIO DE ALMEIDA MOURA

LUANY NUNES RIBEIRO

ORIENTADORA: PROF. MA. POLIANNA RIBEIRO SANTOS

TRINDADE-GO

2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE NUTRIÇÃO

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMER ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO
CURSO DE NUTRIÇÃO**

LARA VENÂNCIO DE ALMEIDA MOURA

LUANY NUNES RIBEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de Goyazes
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Nutrição.

**Orientadora: Prof. Ma. Polianna Ribeiro
Santos**

TRINDADE-GO

2019

LARA VENÂNCIO DE ALMEIDA MOURA
LUANY NUNES RIBEIRO

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMER ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO
CURSO DE NUTRIÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. M^a Polianna Ribeiro Santos
Faculdade União de Goyazes

Prof. M^a Larissa de Farias Alves
Faculdade União de Goyazes

Prof. M^a Renata David de Moraes
Instituto Federal de Goiás

Trindade - GO

18/12/2019

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, que foi nossa maior força nos momentos difíceis, às nossas famílias, que sempre acreditaram no nosso potencial e contribuíram com essa jornada, aos professores, pois essa conquista não seria possível se não fosse pela paciência e dedicação de cada um.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMER ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Lara Venâncio de Almeida Moura¹

Luany Nunes Ribeiro¹

Polianna Ribeiro dos Santos²

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi identificar as Representações Sociais do comer entre universitários da área da saúde, assim entender os significados dos determinantes sociais da alimentação, a existência da memória afetiva, as emoções e o prazer relacionado ao comer que fazem parte do contexto da pesquisa. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, com a participação de 35 estudantes do curso de nutrição entre o segundo a oitavo período. Para realizar coleta de dados foram feitas entrevistas individuais seguindo um roteiro semiestruturado, as transcrições foram construídas a partir do conteúdo das falas mantendo a originalidade. Os resultados da pesquisa por meio da análise dos dados foram encontrados cinco categorias temáticas fisiológica e saúde; do prazer e das emoções do ato de comer; memória afetiva; social e cultural e outros. No entanto tais categorias não permitiram identificar uma fala consensual do grupo frente ao objeto, comer, ou seja, não foi possível identificar o conteúdo das representações sociais do comer. Porém, a comida é capaz de formar identidade, signos, significados e partilhar uma herança cultural na qual o grupo de estudantes estão compartilhando socialmente, sendo assim foram encontradas percepções interpessoais do comer.

PALAVRAS-CHAVE: Representação social; Comer; Estudantes; Percepções;

ABSTRACT

The objective of the research was to identify the Social Representations of eating among university students in the health area, thus understanding the meanings of the social determinants of food, the existence of affective memory, emotions and pleasure related to eating that are part of the research context. This is a descriptive qualitative study, in which 35 students of the nutrition course participated between the second and eighth period. To collect data, individual interviews were conducted following a semi-structured script, the transcripts were built from the content of the speeches maintaining originality. The results of the research by means of data analysis were found five thematic categories physiological and health; pleasure and emotions of the act of eating, affective memory, social and cultural and others. However, these categories did not allow the identification of a consensual speech of the group regarding the object, eating, that is, it was not possible to identify the content of the social representations of eating. However, food is able to form identity, signs, meanings and share a cultural heritage in which the group of students are socially sharing, so interpersonal perceptions of eating were found.

KEY WORDS: Social Representation; Eating; Students; Perceptions

¹ Acadêmico do Curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes

² Orientador: Prof. e Me. Polianna Ribeiro dos Santos, Faculdade União de Goyazes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Comer x alimentação e seus significados	8
1.2. Sobre o ato de comer x alimentação entre universitários	10
2. OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3. METODOLOGIA.....	11
4. RESULTADOS.....	14
5.DISCUSSÃO.....	17
5.1. As percepções do comer.....	18
6. CONCLUSÃO.....	21
7. REFERÊNCIAS BLIOGRÁFICAS.....	22
8. APÊNDICE (A).....	24
9. APÊNCIDE(B).....	24
10.APÊNDICE (C)	27

1.INTRODUÇÃO

A alimentação é uma necessidade biológica básica e representa um complexo sistema simbólico de significados sociais, políticos, religiosos, sexuais, étnicos, culturais, econômicos, psicológicos e estéticos.

O comer é constituído a partir das ações ligadas aos costumes, hábitos, situações e uso dos alimentos. O que se come, como se come, onde, com quem e o quanto se come são eixos norteadores da percepção do que a comida representa para o indivíduo. Dessa forma a comida é pensada, sentida e olhada, sendo um reflexo de escolhas e legados. (REINHARDT,2007).

Conforme, (DAMATTA,1986) no Brasil o alimento e comida são embutidos de conceitos baseados na organização social, onde alimento é tudo que pode ser ingerido considerado como universal comum a todos seres humanos; já a comida é tudo que se come com prazer, ligado a escolha estabelecendo uma identidade que define uma sociedade.

Os indivíduos através dos hábitos alimentares elegem o alimento como comida ou não. O alimento é carregado de nutrientes com valor nutricional adequado para a alimentação, mas isso não garante que ele se torne comida para alguns. Só é comida o que está ligado a cultura, história, valores e crenças de uma sociedade. Sendo assim, a comida é ingerida como alimento se este fizer parte das práticas alimentares dos determinados grupos sociais. (DAMATTA,1986)

A trajetória histórica do comer apresenta as formas coletivas de se obter comida, desde a criação dos utensílios culturais, a descoberta do fogo, que é também um constituinte da produção social do alimento, estando distante de ser um ato solitário e autônomo do ser humano. Sendo uma prática da comensalidade, ou seja, do comer junto. (CARNEIRO,2005).

Entretanto, a escolha dos alimentos está envolvida com o ambiente tanto na disponibilidade, no tempo para refeição, na quantidade ingerida quanto a fatores genéticos. Cada indivíduo tem sua especificidade na escolha e nos hábitos alimentares, desde as condições demográficas do ambiente a história social do indivíduo. E as relações com o ambiente alimentar contribuem para a ingestão,

metabolismo, preferência alimentar e no crescimento de índices de obesidade. (ALMEIDA et.all, 2013).

Todavia, a interação dos indivíduos no ambiente em que vive, que trabalha podem influenciar na qualidade da alimentação no sentido de facilitar ou dificultar o acesso a alimentos, essas relações são denominadas como ambiente alimentar. (LOPES et al., 2017 Apud MORLAND et al., 2002;) Assim, o comer está diretamente relacionado com a representação social de um indivíduo através das relações com o outro atrelado há experiências, conhecimentos, comportamentos, práticas e hábitos alimentares.

As interações cotidianas entre os indivíduos são formadas por um processo coletivo de informação, criação e conhecimento que apresentam uma construção social de determinados grupos. A teoria da representação social Moscovici defende a construção da representação através das relações individuais e coletivas do sujeito. Nesse sentido pode-se considerar que “as representações sociais são conhecimentos práticos que se desenvolvem nas relações do senso comum, são formadas pelo conjunto de ideias da vida cotidiana, construída nas relações estabelecidas entre sujeitos ou através das interações grupais” (SANTOS,DIAS 2015 apud MOSCOVICI, 2002).

A partir da representação social o alimento e a comida adquirem significados diferentes sendo formados na coletividade da sociedade. Estando atrelados a valores, determinantes sociais, regionalidade, hábitos. Para isso identificar as representações sociais do comer torna-se uma relevante análise de como as interações interferem na alimentação.

1.1Comer x alimentação e seus significados

Identificar as representações sociais do comer implica em considerar o ser humano biopsicossocial participante da sociedade em que está inserido, formado a partir de uma identidade cultural que permite a compreensão das relações e influências da alimentação e o homem.

De acordo com Serafim; Helal 2015, representação social é de perspectiva sócio político e econômico, sendo posto como uma forma de conhecimento do senso

comum, na qual surge da comunicação e convívio do cotidiano, e se converte em algo partilhado e naturalizado socialmente

Em pesquisa (SANTOS, 2005) apresenta que a formação da alimentação vai além dos valores nutricionais e necessidades biológicas, participam nessa construção os valores éticos e religiosos, mitos, história, o psicológico. Nesse contexto sociocultural as práticas alimentares vão se constituindo a partir de permanências e mudanças referenciadas pela dinâmica social e o indivíduo inserido nesse contexto tem sua identidade firmada pela memória gustativa.

O Guia Alimentar para a População brasileira (BRASIL 2014), menciona que alimentação saudável e adequada é um direito humano, sendo uma prática alimentar que supra as necessidades biológicas e sociais da população, baseado na cultura, gênero, raça, etnia, aspectos de qualidade, equilíbrio e condições financeira.

Atualmente o Brasil está passando por uma fase de transição em relação a fome, Josué de Castro na obra Geografia da fome relata um novo perfil epidemiológico nutricional que está se tornando cada vez mais foco de pesquisas na área da saúde. Falar sobre o comer é resgatar memória afetiva, valores, hábitos, crenças, escolhas determinantes sociais etc.

A representatividade da comida reflete no contexto social, onde a comida possui um significado simbólico expressado pela cultura como, descreve o livro Alimentos Regionais (2015), publicado pelo Ministério da Saúde.

Enquanto uma construção social, o hábitus (aqui nomeado como hábito) alimentar envolve a linguagem e seus aspectos subjetivos, [...] sobre o que come e as proibições do comer. Assim, contexto e linguagem se relacionam para expressar o comer enquanto uma condição do cotidiano juntamente com outros objetos do mundo da vida cotidiana, com rotineiras atividades que produzem sentidos irrefutáveis a sobrevivência. A cultura alimentar é repleta de símbolos, expressões sociais que desvendam prazeres e ritos, como uma matéria que requer compreensão sobre seus significados dados pela experiência do sujeito (BRASIL, 2015, p. 441).

Para Damatta, 1986, alimento é tudo aquilo que pode ser ingerido para manter uma pessoa viva, a comida não é apenas uma substância alimentar, é tudo que se come com prazer, que pode definir e marcar identidades pessoais, estilos regionais, nacionais de ser, fazer, estar e viver.

Segundo Poulain; Proença, 2003, a comida do dia a dia esconde histórias e valores ligados ao ser psíquico e ao social, visto que a aprendizagem social está

desde a infância, ensinando a gostar do alimento que é bom na sua cultura, sendo a comida apreciada e desejada, aquela definida através da vivência social e familiar, interiorizando valores da sua cultura e exteriorizando comportamentos advindos do meio social que vive.

1.2. Sobre o ato de comer x alimentação entre universitários

Conforme Lerario; Lottenberg 2016, com o desenvolvimento industrial e tecnológico houve mudanças dos hábitos alimentares e estilo de vida, devido as facilidades advindas da maior comunicação, propagandas que estimulam a comer alimentos industrializados, tem contribuído para a redução do exercício físico, tornando hábitos de se colocar horas em frente à televisão, computadores, celulares, contribuindo com o sedentarismo.

Na alimentação humana se materializa a estrutura da sociedade, e por meio dela se atualiza a interação do ser humano organizado em sociedade com o meio ambiente, bem como as representações socioculturais (crenças, normas, valores) (OLIVEIRA, 2012, p. 1181).

Diante disso, o indivíduo ao se referir o que come pode apresentar uma idealização de sua alimentação, um exemplo é a obesidade o registro da ingestão alimentar tende a ser subestimado, seja para demonstrar uma dieta idealizada ou para impressionar. Outro fator de grande influência são as condições econômicas e socioculturais que são influenciadas na representatividade da alimentação podendo expressar tal condição. (GARCIA, 2003).

Neste sentido (CASIAN ET AL. 2012) apontam que os estudantes com a rotina diária, passam a buscar alimentos práticos e rápidos para alimentar –se, um exemplo é o consumo de alimentos industrializados, e devido esta tendência de consumo, influencia a diminuição da ingestão de frutas, hortaliças, cereais integrais, leguminosas tubérculos e raízes.

O presente estudo teve como objetivo identificar as representações sociais do comer entre universitários da área da saúde. Partindo dos significados da comida construídas na individualidade e nas relações coletivas relacionando com as variáveis de representatividade nas perspectivas do comer.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as Representações Sociais do comer entre universitários da área da saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar o conteúdo das representações sociais entre universitários no contexto:

Das interações sociais com a alimentação;

Da memória afetiva dos alimentos;

Do prazer e da emoção do ato de comer.

3.METODOLOGIA

A técnica de abordagem utilizada para a pesquisa foi do tipo qualitativa com abordagem descritiva, construída a partir do conteúdo das falas dos estudantes do curso de nutrição da faculdade União de Goyazes do município de Trindade – GO.

O método qualitativo tem como característica verificar de que modo as pessoas consideram uma experiência, uma ideia ou um evento não é permitido a limitação de conceitos parte da individualidade e subjetividade de cada um o objetivo desse método é a “demonstração lógica das relações entre conceitos e fenômenos, com o objetivo de explicar a dinâmica dessas relações em termos intersubjetivos” (CÂMARA, 2013, APUD MENDES, 2006, p.11).

A pesquisa qualitativa permite ao pesquisador verificar como o objeto de estudo se manifesta nas interações com o outro, sendo o ambiente e as relações o principal instrumento a ser compreendido. Tendo o propósito enfatizar o processo e não apenas o resultado final.

A abordagem da pesquisa qualitativa descritiva possibilita a descrição dos fenômenos investigados de maneira criteriosa podendo apresentar a individualidade e a subjetividade do problema a ser investigado em um processo criterioso. (AUGUSTO et.al 2014 apud CRESWEL,2007 p. 186).

O cenário do estudo foi em uma Faculdade particular do município de Trindade – GO. A Faculdade União de Goyazes (FUG) foi concretizada em junho 2007, com a portaria de credenciamento nº 609, DE 22 DE JUNHO 2007. Todos os cursos são autorizados pelo MEC nas quais as portarias se encontram no site da instituição de Ensino Superior (IES).

Assim sendo, de escolha do público alvo para pesquisa discente do curso de nutrição está ligada a importância de o futuro profissional conhecer suas representações como são construídas para que na sua prática profissional se tenha um olhar sensível das interações do sujeito com a comida. Construindo uma nutrição social que abrange o indivíduo nas suas particularidades participante de uma sociedade onde o meio social influencia as escolhas e as relações

O elenco escolhido para compor o grupo de pesquisa foram os estudantes do curso de Nutrição com matrículas e frequências regulares situados entre o segundo ao oitavo período do curso, sendo noturno e/ou matutino (critério de inclusão). Os critérios de exclusão foram: não serem estudantes do curso de Nutrição ou estudantes com matrículas irregulares, estudantes não frequentes e alunos que não estejam entre o segundo ao oitavo período do curso. A amostra foi composta por 35 entrevistados.

As quantidades de amostras na pesquisa qualitativa não devem ter o foco na quantidade de indivíduos que serão envolvidos. Sua construção deve estar ligada na abrangência social que irá interferir na qualidade da investigação. (MINAYO, 2017).

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro, nos períodos matutino e noturno, por meio de uma entrevista gravada, individual, garantido o sigilo e a privacidade das informações transmitidas pelos estudantes, seguindo um roteiro semiestruturado elaborado pelas pesquisadoras com base na revisão bibliográfica do tema. O local escolhido foi a clínica de nutrição da FUG; os horários foram no decorrer dos intervalos das aulas conforme a disponibilidade dos alunos.

Foi investigado as representações do comer dentro das seguintes variáveis: a alimentação referente à comensalidade, representação de alimentação saudável, a percepção do que é comida. Os participantes foram identificados pelo sexo e período de curso.

O método utilizado na pesquisa foi a análise do conteúdo, uma das técnicas da pesquisa qualitativa que é feita pela interpretação dos dados apontando características, estruturas ou modelos de segmento. O processo de análise envolveu as três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Para Bardin o termo análise de conteúdo designa: “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não)” (CÂMARA, 2013 apud BARDIN, 2011, p.47).

A pré análise consistiu na exploração do material com a leitura geral do material coletado, tendo a entrevista já transcrita, organizada e feita a sistematização da coleta sendo formada por leitura flutuante, escolha dos documentos, formulação de hipóteses e elaboração de indicadores. (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Na exploração do material, foi realizado um estudo aprofundado do material coletado pautado no referencial teórico submetendo a processos de codificação, categorização e classificação. (CÂMARA, 2013 apud BARDIN, 2004 p.89). Para isso, o texto do material coletado foi subdividido em unidades de registro (palavras, frases e parágrafo), formando uma categoria temática subdivididas em iniciais, intermediárias e finais. Que possibilitam as inferências que ocorrem por um processo indutivo levando o pesquisador compreender e resignificar o sentido da fala dos entrevistados. (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Na terceira etapa o tratamento dos resultados, foi realizada uma reflexão das pesquisadoras no material coletado estabelecendo conexões das ideias apresentadas sendo realizado uma justaposição das categorias semelhantes e divergentes. A sistematização do material abrangeu desde a leitura geral, codificação e agrupamento de unidades de categorias comuns para a que ocorresse a inferência e a interpretação embasados no referencial teórico. (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Para a realização da pesquisa foram observados e adotados os padrões éticos inclusos na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Todos os participantes foram informados em relação aos objetivos e benefícios da pesquisa e que tiveram sua privacidade assegurada em cada etapa do estudo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes através da plataforma Brasil.

A direção da Faculdade particular do município de Trindade – GO aprovou e autorizou a coleta de dados para a realização do estudo (termo de anuência para realização da pesquisa), e os estudantes que após serem esclarecidos sobre os objetivos, benefícios e riscos mínimos da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4. RESULTADOS

Durante a coleta de dados foram convidados 40 estudantes do curso de nutrição, do 2º ao 8º período (exceto o 5º período que não foi ofertado no segundo semestre de 2019) e destes 35 compuseram a amostra, totalizando 87,5% da amostra esperada para a pesquisa, valor dentro de média esperada. Os entrevistados tiveram as suas falas gravadas e transcritas mantendo a originalidade.

A partir das análises de conteúdo das entrevistas foram identificadas 5 categorias temáticas referente ao comer e suas representações ou percepções: Fisiológica/saúde; do prazer e das emoções e do ato de comer; memória afetiva; social e cultural e outros. As unidades de registros foram realizadas em frases e parágrafos do saber comum dos entrevistados em relação a pergunta “O que a comida representa para você? ” As demais perguntas serviram para compreender o cenário da comensalidade dos participantes e as relações com a comida. Questionário (APENDICE A).

Os resultados apresentados atingiram as seguintes frequências percentuais: fisiológica /saúde 31%(n=11); do prazer e das emoções do ato de comer 40%(n=14); Memória afetiva 17% (n=6); social e cultural 6%(n=2); outros 6%(n=2).

Quadro 1. As Representações Sociais do comer entre universitários do curso de nutrição (2º ao 8º período).

UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES DE REGISTRO
Fisiológico/ Saúde	-“ah... comida na maioria das vezes saúde também né, porque ninguém fica sem comer, se você ter uma saúde, você tem que se alimentar, vitaminas, comida tem vitaminas... então é isso!”
	-“representa pra mim, significa sobrevivência, se eu não comer eu vou morrer, depende também se o negócio for comer em família aí né significa ta junto com o povo, socializando.”
	- “quando eu to fora de casa eu faço o possível pra comprar comida, comida mesmo: arroz, feijão, comida bem especial, porque eu já tive uma fase da

(11)	minha saúde que não era tão boa, problema de coração, pressão alta tal, por causa que eu não me alimentava bem, por causa dos salgados e tal, aí eu comecei a comer arroz, feijão. Então acho que significa equilíbrio, equilibrar a saúde.”
	–“aaah ela representa tipo assim, muitas coisas, porque não tem como a gente sobreviver sem alimentar, então é fundamental a gente ter uma alimentação saudável no caso, mas a gente na maioria das vezes não tem esse habito de comer saudável.”
	–“acho que tudo, acho que a base da gente é o alimento, através do nosso alimento é que a gente vai ter uma saúde, a gente, através, para ter uma boa saúde você precisa ter uma boa alimentação, eu acho que é tudo.”
	–“Eh. É um ato de necessidade da gente quanto nutricionalmente quanto cultural, sociável e prazeroso pra gente”
	–“ acho que significa equilíbrio, equilibrar a saúde”
	–“a questão de paladar a adesão ou se é questão nutrientes de nutrir mesmo em relação de macro e micro nutrientes.”
	–“acho que vida né. Porque sem a comida não tem como, porque acho que a comida vai muito além dos nutrientes, porque tem questão de valores, costumes e é isso.”
	–“Ah... Vida com certeza. Vida! Sem ela não existiria né comida é saúde o que mantem o ser humano pra aquecer todos os dias com energia pra dia a pós dia até vencer a vida.”
	–“A comida ela depende da comida né ela pode assim ne ser vida, e pode ser morte também ne porque a comida é essencial pra vida dependendo do que você coma e do que você interpreta ne como alimentação.”

	UNIDADES DE REGISTRO
Do prazer e das emoções do ato de comer (14)	–“Algo muito importante, porque eu me sinto muito feliz comendo, eu gosto de comer é um momento do dia que, na verdade é o momento do dia que eu mais tenho tempo de parar e desacelerar é o que eu mais gosto.”
	- “aaah... felicidade, pra mim eu gosto muito de comer, mas também eu tenho que limitar por questão de ansiedade, eu como por ansiedade, entendeu, aí eu tenho que regular isso”
	–“Representa aquilo, que deixa eu ver que me traz é saciedade, me dá, ah é não sei , é aquilo que me traz felicidade ,que me faz tipo bem, sabe.”
	–“na maioria das vezes eu como, não pela necessidade de nossa eu to como fome, mas eu sinto ansiedade, aí eu desconto se eu tô triste eu desconto na comida, então assim eu no momento eu tô mais nessa gula não de comer pelo fato de precisar, mas deu querer, sem ter necessidade.”
	–“É um caso de amor e ódio né kkkk porque assim é muito bom comer mais um ódio que as vezes as coisas que você quer comer engorda bastante aí causa um prejuízo pra saúde então é um caso de amor e ódio,”
	–“Pra mim a comida é uma coisa muito complexa, porque ao mesmo tempo que quando eu como eu me sinto feliz eu me sinto triste. Porque eu tive um ganho de peso muito grande a pouco tempo “eu vou chorar” kkkk uma ganho de peso muito grande mas é porque eu tenho um desequilíbrio emocional mesmo, então acaba que eu como mesmo quando eu não sinto fome eu como isso e deixa muito frustrada porque eu fico triste porque eu sei que eu não posso fazer isso com meu corpo, mas eu faço e não é uma coisa igual assim, as vezes as pessoas acham que é fácil de controlar mas

	não e quando você vê você já fez ai fica triste, eu fico triste, igual eu gosto muito de x-salada e eu como x-salada todo final d semana, eu sei que não posso fazer isso que eu tinha que comer uma vez no mês e olha lá, mas eu como todo final de semana mesmo que. Então pra mim a comida e uma coisa muito complexa, porque pra mim e um coisa nem felicidade nem tristeza um meio termo eh mas não consigo, e compulsiva e uma coisa que eu faço se eu ver, e como se me desligasse e eu estou ali comendo e eu sei que não deveria estar ali comendo mas eu estou ali comendo e eu como até acabar, ai quando acaba eu fico triste ai vem a consciência ai eu penso eu não deveria ter feito isso amanhã eu não vou fazer, mas ai chega amanhã eu passo por alguma coisa ai eu faço de novo.”
	-“Pra mim e uma coisa que dá prazer com certeza e como eu cresci comendo junto com minha família e algo assim de união mesmo representa a união da família assim”
	-“olha, quando eu tenho tempo é boa, agora quando eu troco a comida pelo sono é péssimo, que as vezes eu prefiro dormir do que comer. Então assim, é regular por que assim, quando eu to mais descansada eu fico mais disposta e consigo mais formular a minha alimentação, agora quando eu to muito cansada aí tipo eu tento comer mas eu não tenho muito apetite, e qualquer tantinho que eu como é to saciada...Comida representa de vida, depende de como está a sua vida, depende do que você consegue comer.”
	-“No sentido fisiológico, psicológico..... comida é algo prazeroso vamos dizer assim traz uma energia boa claro além da energia fisiológica que o nosso corpo precisa, é bom comer né todo mundo gosta de comer ne então é prazer e energia.”
	-“Prazer. Sim!”
	-“Prazer, saciedade, felicidade.”
	-“Valores sentimental nutritivo,so eu vejo comida muito como amor”
	- “Muito prazer, muita alegria gente comer é bom demais, comer é cultura é qualidade de vida”
	-“Nossa eu acho que muito. Dependendo do meu humor eu como muito eu como pouco se eu estou nervoso eu evito comer se eu estou ansioso eu como então é isso ”
	UNIDADES DE REGISTRO
Memória afetiva (6)	-“Não sei. nunca parei pra pensar nisso, o comer eu acho que é... mais que só se alimentar é você tá com a família reunida, é acho que tem sentimento, igual minha mãe fazia isso aqui, minha vó fazia isso aí vai passando para todo mundo e geralmente, principalmente na minha casa sempre tem uma reunião assim, vamo comer isso, vamo fazer um molho de peixe, vamo fazer alguma coisa aí tem sempre a reunião de família.”
	-“Representa eeeh... laços de família, representa questão de afetividade.”
	- “Pra mim então não é boa é excelente, porque a gente come junto, isso é raro hoje em dia, eh. A gente tem uma mesa, grãs a Deus farta né, porque a gente sempre tem muita verdura, tem arroz, tem o feijão, tem a carne, então isso pra mim é fundamental, a alimentação é a hora que a gente mais gosta em casa, porque é a hora que a gente ta todo mundo junto, então assim, eu falo que em termo de comida a gente é abençoado em casa, não só pela qualidade mais pelo momento. O comer pra mim eeh.... um momento de carinho, de amor, de compartilhar, eeeh comida sempre teve muito presente na nossa vida, sabe, é um momento família, então isso que

	é comida pra nos.” -“representa historia, tipo família, representa união de sentar todos na mesa pra poder conversar, representa saudável uma pessoa saudável, representa amor, porque tem que gostar de cozinhar e comer também, acho que representa muitas coisas, então a comida pra mim representa muita coisa ela me une a varias pessoas ela é capaz de nos levar a varias lembranças né, dizem que quando agente lê um livro agente consegue ir pra vários lugares, acho que a comida é muito disso agente comer uma coisa e lembrar dos nossos avos, lembrar das nossas mães,é comer também representa as vezes uma lembrança triste num tal dia aconteceu uma coisa tão triste e eu comi tal comida então toda vez que eu como eu vou lembrar de coisas tristes assim como eu de coisas felizes. Então a comida nos remete ao passado e também nos remete ao futuro de falar nossa eu vou comer tal coisa pra lembrar de tal pessoa” -“Representação do comer! Olha é.... eu acredito que além de ser uma questão eh fisiológica né, nós temos que nos alimentar, eu acredito que e um momento assim em que a gente tem de se encontrar com família, com amigos que a gente quer as pessoas perto da gente né compartilhando a refeição mesmo.” -“ eu acho que vai além de só nutrir, eliminar as necessidades acho que vai um ato mais de afeto, mais sentimental né, eu almoço e janto com meu marido, eu acho que o ato de comer engloba tudo isso né”
	UNIDADES DE REGISTRO
Social e Cultural (2)	-“A comida ela representa pra mim uma mistura de sentimentos de cultura de identidade. E isso ela representa pra mim” -“A comida representa uma cultura né um conjunto de sentimento e sensações, alegria, prazer e isso.”
	UNIDADES DE REGISTRO
Outros (2)	-“Eu não sou aquelas pessoas que acham que comida é.... comida pra mim e só um bater uma meta ou satisfazer a ingestão diária sei lá pra mim comida e isso não tenho uma apegção com comida. Comida e só pra bater o que preciso no dia não tenho esse apego com comida.” -“habito de vida, depende de como está a sua vida, depende do que você consegue comer”

5.DISSCUSSÃO

Com base nos resultados, as unidades de registro alcançaram os objetivos específicos da pesquisa que foram: Da interação social com o alimento, Da memória afetiva dos alimentos, do prazer e da emoção do ato de comer. Contudo, foram identificadas outras categorias: 1) fisiológico e saúde e 2) outros pois as falas referentes a essa última categoria não foram relacionadas a nenhuma outra categoria identificada.

Conforme (SÁ, 2002), esses resultados indicam que nem todos os grupos sociais participam de uma representação social própria, onde ela não é dada como uniforme ou que um conjunto de opiniões, de informações de um objeto comum haja uma representação social, mas sim percepções interpessoais.

Houve uma grande ligação ao fisiológico/saúde e as emoções/prazer e um grande distanciamento com as questões sociais relacionadas com o comer. As falas transcritas deixam claro que os estudantes durante o processo das entrevistas atribuíram o comer como símbolo nutritivo fugindo do significado com mais abrangência dos determinantes sociais.

É sabido que a teoria das representações sociais é composta por um conjunto de conceitos, proposições e explicações ligadas a vida diária nos discursos interpessoais. Que constroem a sociedade com os mitos e crenças, e um saber consensual do senso comum. (SÁ, 2002 apud MOSCOVICI, 1981).

As falas dos participantes com mais frequência foram consideradas uma unidade de registro referente a um conteúdo consensual da representação social. Ao saber que o conteúdo da representação social trabalha com consenso, as pesquisadoras estabeleceram como ponto de corte a frequência de 50% ou mais, visto que a definição de consenso se considera como algo comum a maioria ou a totalidade das pessoas. (AURÉLIO, 2014) isso indica que não foi possível encontrar representação social do comer no grupo de estudantes de nutrição.

5.1 As percepções do comer

Foram encontradas percepções do saber relacionados no contexto de aluno do curso nutrição e por vezes no contexto interpessoal. Isso foi percebido através do questionário onde foi perguntado “como você considera sua alimentação, em Casa, na faculdade e na rua? ” As reações nas falas foram ligadas a um padrão alimentar relacionadas a uma alimentação saudável e ao julgamento de saber que como profissional da saúde a alimentação deveria estar melhor.

P -Como considera alimentação:Em casa?(A) ” *Em casa eu não como muita besteira em casa, em casa eu sempre quando tô com fome se tiver uma fruta eu vou lá e como, assim... besteira assim é mais provavel eu comer na rua do que em casa, então em casa como se diz é mais ou menos.*”

P- Na faculdade? (A) *“aqui na faculdade, eh a gente é atraído por muito por muitas comidas tipo de fritura né por que eu acho que tem muita fritura esse trem assim, mas eu sempre me previno de comer salgados essas coisas mesmo a gente querendo né eu sempre me previno e me alimentação aqui é regular.”*

P-Fora de casa? (A) *“isso fora de casa já é outra questão, eu como bastante fritura quando eu tô fora de casa assim, hoje não muito igual antes porque igual eu te falei a gente vai aprendendo mais né sabendo mais, sabe os malefícios que isso traz pra gente mais é mais ou menos isso também.”*

A partir do questionário as respostas a pergunta “Como e por quem são feitas as compras de alimentos da sua casa? ”, nas falas dos entrevistados o acesso ao supermercado e feiras é realizado na maioria das vezes pelos pais (mãe e/ ou pai), com frequência semanal e mensal. Vale destacar que todos afirmaram ter fácil disponibilidade de alimentos nas proximidades de casa.

P: Como e por quem são feitas as compras...? (A) *as compras de alimento geralmente são feitas no supermercado mesmo e as vezes assim umas 3 a 4 a vezes ao mês minha mãe vai a feira perto de casa, as refeições são feitas em casa agente quase não come fora. Minha mãe é quem faz.*

Diante disso, apesar das falas não terem sido evidenciadas como representação social, as interações foram citadas e relacionadas em todo discurso nas demais perguntas. Ficando claro que a disponibilidade, o acesso, o tempo as escolhas dos alimentos estão presentes no ato de comer dos alunos.

A unidade temática encontrada como perspectiva do comer como fisiológico/saúde, coloca a comida apenas como algo essencial para sobrevivência deixando de lado as relações que são construídas, nesse sentido não é possível verificar as contribuições sociais, afetivas, culturais do comer se o come for relacionado apenas como importância nutricional. (AMON E MENASCHE 2008, p. 17) afirmam, “a comida constituiria, assim, um veículo para manifestar significados, emoções, visões de mundo, identidades, bem como um modo de transformar, pela resolução de conflitos, realização de mudanças”.

Comer é mais que ingerir um alimento e suprir as necessidades fisiológicas do indivíduo, estando relacionado com desejos, que podem ser sociais e culturais,

significa também manter relações, manifestar-se e participar na sociedade em que se está inserido. (REINHARDT,2007; ESTIMA, *et. all.* 2009).

Na perspectiva encontrada do comer relacionado a emoções/prazer, a comida é construída de maneira implícita na formação intrapessoal do indivíduo, que influencia em sua personalidade, nas decisões e anseios. Podendo representar um papel importante nas relações humanas, capaz de provocar sensações como, prazer, lembranças, afetividade e histórias. Assim, a comida tem como finalidade mediadora de emoções e nas relações de interação com o ambiente (AMON; MENASCHE, 2008., DAMATTA, 1986).

A memória afetiva encontrada como perspectiva do comer é evidente como uma forma de alimentar –se além da saciedade que carrega sentimentalidade tornando a refeição especial. O afeto na comida pode ser demonstrado em diversas formas como agrado, lembranças. Ao comer as pessoas adquirem uma percepção de comida partilhada relacionando ao convívio social e familiar produzem memórias alimentares ligadas a memórias afetivas. (TAVARES,2018).

O comer na perspectiva social e cultural é pautada na vertente de construção de um olhar dinâmico para a prática alimentar (CANESQUI e GARCIA 2005), ao argumentarem o papel da alimentação no contexto social, afirmaram que o resultado do conteúdo cultural está envolvido com a forma de se alimentar, de ingerir e do preparar do alimento, estando intimamente ligado aos processos de sociabilidade.

Contudo, o fato de não ter sido encontrado Representação social do comer entre os alunos do curso de nutrição pode ser justificado por uma outra vertente apresentada por (SÁ,2002) em sua obra Núcleo central das representações sociais, onde o autor descreve com base em autores como (Abric, 1998) a representação social como uma teoria maior composta por uma outra teoria a do Núcleo central formada por dois subsistemas - o central e o periférico -, que funcionam de maneira relacionadas, onde cada parte tem um papel específico e complementar onde as duas aparecem indissociáveis.

Vale evidenciar, a teoria do Núcleo Central (TNC) foi proposta por Jean Claude Abric (1998) no ano de 1976. O autor afirma a hipótese de que toda representação social está organizada em torno de um núcleo central e um sistema periférico. O núcleo central está relacionado à memória coletiva dando significação,

consistência e permanência à representação sendo, portanto, estável e resistente a mudanças. (MACHADO; ANICETO, 2010).

Todavia, o núcleo é composto pelos elementos mais permanentes da representação social, com formação normativa e funcional. Que são os aspectos funcionais ligados à natureza do objeto representado e os normativos relacionado diretamente aos valores e normas sociais pertencentes ao meio social do grupo. E o sistema periférico é responsável pela atualização e o contexto da representação social.

. A teoria da representação social ainda se apresenta como uma nova perspectiva de grande relevância na compreensão das relações sociais e indenitárias da sociedade, bem como os determinantes sociais que a alimentação é construída.

Sugere-se que os estudantes podem estar dentro dos sistemas central e periférico onde comer representa apenas uma parte central que seria a biológica e psicológica e o social se encontra na parte periférica que ainda não foi enraizada para uma perspectiva do ser biopsicossocial.

6.CONCLUSÃO

A percepções do grupo de estudantes de nutrição em relação ao comer é representada nas categorias assim discursadas durante a pesquisa, definida como um significado ligado as emoções sendo elas positivas ou negativas, e no aspecto de comida como vida, saúde algo necessário para sobrevivência do ser humano.

A partir disso, estima –se que os alunos do curso de nutrição inseridos em um ambiente de ensino, onde as teorias do saber científico são construídas e resignificadas na relação professor/aluno, que a teoria das representações sociais se torne um campo de maior exploração. A partir da visão do comer como um ato político, cultural, indenitários, social, democrático e não apenas biológico e/ou psicológico.

Assim, faz-se necessário mais pesquisas para serem desenvolvidas dentro de uma dimensão social e cultural do comer. A comida é constituinte de categorias históricas que devem ser exploradas e problematizadas nas relações dos seus significados e representações. Que permite refletir sobre as diversas relações do

comer na qual os fatores fisiológicos, simbólicos, psicológicos podem estar atrelados formando uma herança cultural.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTO, A.C.;SOUZA, de P. J.;DELLAGNELO, L.H.E.;CARIO, F.A.S.; **Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da sober (2007-2011)**, resv, v.51, nº4,p.745-764, out-dez, Piracicaba-SP,2014.

AURÉLIO, **dicionário**, 2014, 5º edição Disponível em <https://dicionario.priberam.org/aurelio>. Acesso: 25 Nov 2019.

ALMEIDA,S.DE,S.;COSTA,B.M.T.,STRAATMANN,G.;(org) **Psicologia do comportamento alimentar**, Rio de Janeiro, Ed. Rubio, 2013,pg 64 -69.

ALVES, J.H.;BOOG, F.C.M., **Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para promoção da saúde**, Rev Saúde Pública UFC-SP, N.41, Ed.2º, p. 197-204, Campinas –SP, 2007.

AMON, D.; MENASCHE, R. **Comida como narrativa da memória social**. Sociedade e cultura,v.11, n.1, p.13-21, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Alimentos Regionais**. 2 ed. Brasília/DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CÂMARA, Hoffman Rosana, **Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações**, Gerais: rev. Interinstitucional de psicologia, 6(2), jul-dez, p.179-191, Brasilia-BR,2013.

CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D. **Uma introdução à reflexão sobre a abordagem sociocultural da alimentação**. In: CANESQUI, A. M.; GARCIA, R.W. (Orgs). **Antropologia e nutrição um diálogo necessário**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005.

CANSIAN, A. C. C.; GOLLINO, L.; ALVES, J. B. O.; PEREIRA, E. M. S. **Avaliação da ingestão de frutas e hortaliças entre estudantes universitários**. Nutrire, São Paulo, v.37, n.1, p. 54-63, 2012.

CARNEIRO, S. Henrique, **Comida e sociedade:significados sociais na história da alimentação**, rev. **História: questões & debates**, n 42,p.71-80, ed. UFPR,Curitiba-PR,2005.

DAMATTA, Roberto, **O que faz o brasil, Brasil?**, Rocco,Rio de Janeiro,1986.

ESTIMA, P. C. de C.; PHILIPPI, T. S.; ALVARENGA, S. dos M.; **Fatores determinantes de consumo alimentar: por que os indivíduos comem o que comem?**, rev. Bras Nutr Clin, v.24(4), p. 263-8, São Paulo- SP, 2009.

GARCIA, R. W. D. **Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana**. Revista de Nutrição, Campinas, v. 14, n.4, p. 483-492, 2003.

LEITE, A. C. B.; GRILLO, L. P.; CALEFFI, F.; MARIATH, A. B.; STUKER, H. **Qualidade de vida e condições de saúde de acadêmicos de nutrição**. Revista Espaço para a Saúde, Londrina. V. 13, n. 1, p. 82-90, 2011.

LERARIO, A. C.; LOTTENBERG, S. A. **Mecanismo ambientais implicados no ganho de peso e as oportunidades para prevenção da obesidade**. Rev. Einstein, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 7-13, 2016.

LOPES, S.C.A.; MENEZES, de C. M.; ARAÚJO, de L.M., **O ambiente alimentar e o acesso a frutas e hortaliças: “Uma metrópole em perspectiva”**, Revista saúde Soc., São Paulo, v.26, n. 3, p.764-773, 2017.

MACHADO, B.L.; ANICETO, A. de R., **Núcleo central e periferia das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores**, ensaio:aval.pol.public.educ, v.18, n. 67, p.345-364, abril/jun, Rio de Janeiro-RJ, 2010.

MINAYO, Souza de Cecilia Maria, **Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controversas**, revista pesquisa qualitativa, v.5, n.7, p.01-12, São Paulo –SP, abril, 2017.

OLIVEIRA, Willian Kaizer de. **Hábitos alimentares contemporâneos e a elaboração de uma ética teológica em perspectiva**. In: Congresso Internacional da Faculdade EST, 1., 2012, São Leopoldo. In: Anais... São Leopoldo: EST, 2012. p. 1178-1194.

POULAIN, P.J.; PROENÇA, C. da P.R., **Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares**, rev. Nutr, 16(4), p.365-386, out/dez, Campinas –SP, 2003

REINHARDT, Cristina Juliana, **Dize-me o que comes e te direi quem és: alemães, comida e identidade**, Curitiba –PR, 2007.

SÁ, de Pereira Celso, **Núcleo central das representações sociais**, 2ª edição revista, ed. Vozes, Petrópolis RJ, 2002.

SANTOS, dos Antunes R.C., **Alimentação e seu lugar na história: os tempos da memória gustativa**, rev. História: questões & debates, n 42, p. 11-31, ed. URPR, 2005.

SANTOS, Geovane T. dos; Dias J.M.de.B, **Teoria das representações sociais: uma abordagem sociopsicológica**, PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, Macapá, v. 8, n. 1, p. 173-187, jan.-jun. 2015.

SERAFIM, N. K.P.; HELAL, D.H. **As representações sociais sobre o mérito: um estudo com estudantes cotistas da Universidade Federal do semiárido do Rio Grande do Norte**, Universidade Federal da Paraíba, 2015.

SILVA, H.A.; FOSSÁ, T.I.M., **Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos**, Qualit@s revista eletrônica, v.17, Campina Grande-PB, 2015

TAVARES, Adriano Pereira, **Comida afetiva: uma expressão de gosto, hospitalidade e memória**, Brasília- BR, p107, 2018.

8. APÊNDICE A – Roteiro Semiestruturado para a Entrevista com os Estudantes

Tabela 1.

Dados de identificação	
Período:	
Roteiro de Entrevista	
1 – Onde você mora e com quem?	
2 – Como e por quem são feitas as compras de alimentos? 2.1 E as refeições quem faz e como é organizada?	
3 – Como você considera sua alimentação: 3.1 em casa? 3.2 na faculdade? 3.3 fora de casa?	
4 – O que a comida representa para você?	

Fonte: Elaboração própria.

9. APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário da pesquisa “Representações sociais do comer entre universitários da área da saúde”. Meu nome é _____, sou auxiliar de pesquisa e estou à sua disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. Após ler com atenção este documento e ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final do documento que está em duas vias, e assine em todas as outras páginas, assim como o pesquisador responsável também o fará. Uma delas é para você e a outra para o pesquisador. Caso tenha alguma dúvida, em relação ao estudo, ou não quiser mais fazer parte do mesmo, pode entrar em contato com a pesquisadora responsável, realizando uma ligação a cobrar: Prof. Me. Polianna R. Santos, (62) 9090 99356-0304 (claro). Em caso de dúvida sobre os seus direitos como participante nessa pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes nos telefones: (62) 3506-9300.

• INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A PESQUISA

O objetivo deste estudo é de identificar o conteúdo das Representações Sociais do comer entre universitários da área da saúde. A sua participação na pesquisa ocorrerá por meio de uma entrevista individual que ocorrerá na sua instituição de ensino. Nessa entrevista individual você poderá expor livremente as suas opiniões relacionadas ao tema da pesquisa. Caso você aceite, contaremos com a sua participação na entrevista com duração máxima de 15 a 20 minutos. A sua participação na pesquisa é voluntária tendo total liberdade de aceitar ou não participar da pesquisa, bem como desistir a qualquer momento e isso não ocasionará nenhum tipo de punição relacionada ao processo de formação acadêmica (estudantes) ou ao trabalho (professores). Não haverá nenhum custo como também não haverá nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela sua participação.

A possibilidade de risco ou desconforto com a pesquisa é mínima, tendo em vista que pode ocasionar algum desconforto emocional ou psicológico ao partilhar suas opiniões durante a entrevista individual que será gravada em áudio e posteriormente as falas serão transcritas. Será garantido o sigilo sobre as informações coletadas sendo utilizadas apenas para os fins da pesquisa. O seu nome não aparecerá no estudo e será substituído por números como forma de codificação, garantindo assim o direito à privacidade e confidencialidade. Identificar as representações sociais do comer implica em considerar o ser humano biopsicossocial participante da sociedade em que está inserido, formado a partir

de uma identidade cultural que permite a compreensão das relações e influências da alimentação e o homem. Eu, _____, RG/CPF/ _____, fui informado (a) sobre a pesquisa. “Representações sociais do comer entre universitários da área da saúde”, sob responsabilidade da Prof.Me. Polianna R. Santos e devidamente esclarecido sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis benefícios decorrentes da participação. Foi garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade no meu processo de formação ou trabalho.

Escreva no espaço abaixo se você autoriza ou não o uso das suas falas para realização da pesquisa. Caso autorize, escreva sim e caso não autorize, escreva não no espaço abaixo:

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

1)Nome: _____

Assinatura: _____

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Trindade, ____ de _____ de 201__.

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste voluntário para a participação neste estudo e que das duas vias por ele assinadas, uma será entregue ao informante.

Dados das pesquisadoras auxiliares:

Lara Venâncio de Almeida Moura

(64) 909099646-0978 – (lara.venancio.12@gmail.com)

Luany Nunes Ribeiro

(62) 9090984581239 – (nunesluany18@gmail.com)

Dados da pesquisadora responsável:

Profa Ms. Polianna Ribeiro Santos(62) 909093560304

Trindade-GO, ____ de _____ de _____.

Assinatura do entrevistado

Assinatura do pesquisador

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

1)Nome: _____

Assinatura: _____

Dados das pesquisadoras auxiliares:

Lara Venâncio de Almeida Moura

(64) 99646-0978 – (lara.venancio.12@gmail.com)

Luany Nunes Ribeiro

(62) 984581239 – (nunesluany18@gmail.com)

10. APÊNDICE C -Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Representações sociais do comer entre universitários da área da saúde”, coordenado pela Prof.Me. Polianna R. Santos, (62) 9090 99356-0304 (claro), e auxiliado pelas estudantes Lara Venâncio de Almeida Moura e Luany Nunes Ribeiro Nesta pesquisa, identificar o conteúdo das Representações Sociais do comer entre universitários da área da saúde. A sua participação é completamente voluntária, você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema de desistir, sua desistência não causará danos a ninguém. Não será cobrado nada, não haverá gastos relacionados a sua participação, assim como não haverá também nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela sua participação. Caso haja algum dano decorrente da pesquisa, o participante será indenizado nos termos da Lei

A pesquisa será feita na Clínica de Nutrição da Faculdade União de Goyazes, Trindade -GO, onde você irá responder a perguntas relacionadas ao tema da pesquisa elaborado pelas auxiliares, que acontecerá nos intervalos das aulas, no período matutino e noturno tendo uma duração máxima de 15 a 20 minutos. Para isso, será utilizado um questionário semiestruturado, constituído por 6 questões, será utilizado também um gravador de áudio para a gravação das falas. Nesta pesquisa, os riscos serão mínimos podendo gerar algum desconforto emocional ou psicológico ao compartilhar suas opiniões. Caso tenha alguma dúvida em relação a pesquisa, você pode nos procurar pelos telefones que tem no início do texto. E caso tenha dúvidas sobre os seus direitos como participante nessa pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes nos telefones: (62) 3506-9300. Mas, há coisas boas que podem acontecer nesta pesquisa, identificar as representações sociais do comer implica em considerar o ser humano

biopsicossocial participante da sociedade em que está inserido, formado a partir de uma identidade cultural que permite a compreensão das relações e influências da alimentação e o homem.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados serão utilizados apenas para fins da pesquisa, mas sem identificar os estudantes que participaram, o seu nome não aparecerá no estudo e será substituído por números como forma de código, garantindo assim o direito à privacidade e confidencialidade.

=====

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa
“Representações sociais do comer entre universitários da área da saúde”

Entendi as coisas, ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém ficará prejudicado. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento, li e concordo em participar da pesquisa.

Trindade-GO, ____ de _____ de _____.

Assinatura do entrevistado

Assinatura do pesquisador

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

1)Nome: _____

Assinatura: _____

Dados das pesquisadoras auxiliares:

Lara Venâncio de Almeida Moura

(64) 99646-0978 – (lara.venancio.12@gmail.com)

Luany Nunes Ribeiro

(62) 984581239 – (nunesluany18@gmail.com)